

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA DE CASOS DE PNEUMOCONIOSE EM TRABALHADORES ACIMA DE 40 ANOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS (2020–2024)

I CONGRESSO NORDESTINO DE PNEUMOLOGIA E RADIOLOGIA DO TÓRAX, 1ª edição, de 05/09/2025 a 06/09/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-162-2

TAVARES; Lara Vieira¹, FILHO; Nivaldo Jatoba²

RESUMO

INTRODUÇÃO: Pneumoconioses consistem em doenças pulmonares causadas inicialmente pela inalação de poeira inorgânica, produzida pela trituração de metais ou minerais. Ao longo do tempo, em virtude do acúmulo dessas substâncias no sistema respiratório e da ação insuficiente do mecanismo de defesa imunológico, lesam-se os pulmões. Os macrófagos alveolares, integrantes da defesa imunitária, fagocitam as partículas de pó mineral e liberam citocinas pró-inflamatórias, o que resulta em inflamação crônica, dado à persistência do agente agressor, seguida de fibrose, tornando deficitárias as trocas gasosas e o parênquima pulmonar. Elas são classificadas como doenças ocupacionais, ou seja, patologias originadas ou agravadas pelo ambiente e processo laboral. Em consonância, o estado de Minas Gerais, cujo destaque econômico caracteriza-se pela massiva extração mineral, tem histórico de alta exposição dos trabalhadores a esses agentes nocivos provenientes da mineração, a exemplo da sílica e do carvão. Logo, a análise das taxas de internações hospitalares por pneumoconiose, priorizando a faixa etária mais afetada, compreendida após os 40 anos, é essencial para aliar a identificação dessa incidência com a formulação de políticas públicas, através de ações preventivas e de fiscalização do ambiente de trabalho. **OBJETIVO:** Analisar a distribuição dos casos de pneumoconiose segundo faixa etária em trabalhadores da região de Minas Gerais, no período de 2020 a 2024. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico retrospectivo, que utilizou o Sistema de Informações Hospitalar (SINAN). Foram incluídos todos os casos de pneumoconiose relacionada ao trabalho em residentes do estado de Minas Gerais, entre os anos de 2020 e 2024. Os dados foram analisados segundo a faixa etária, com recorte a partir dos 40 anos de idade, utilizando-se métricas de frequência absoluta e relativa. **RESULTADOS:** Entre os anos de 2020 a 2024, foram registrados 418 casos notificados de pneumoconiose em trabalhadores residentes de Minas Gerais, com destaque para o ano de 2023, que concentrou o maior número de registros, com 132 casos. Por outro lado, 2020 apresentou o menor número de notificações no estado, mostrando 36 casos. O recorte etário analisado mostra que a maioria dos casos se concentrou entre 50 a 59 anos (97 casos), seguida pela faixa de 70 a 79 anos (87 casos) e 60 a 69 anos (86 casos). Indivíduos com 80 anos ou mais notificaram 61 casos, enquanto a faixa etária de 40 a 49 anos, 54 casos, representando o menor número de casos entre o recorte etário estudado. **CONCLUSÃO:** A distribuição dos casos de pneumoconiose em trabalhadores da região de Minas Gerais, entre 2020 a 2024, evidencia uma maior prevalência da doença nas faixas etárias mais avançadas (50-79 anos), o que reforça a cronicidade e a longa latência da doença, indicando, possivelmente, um diagnóstico tardio. Além disso, em 2023 constatou-se uma maior concentração de casos em virtude da intensificação da atividade mineradora e da falta de medidas preventivas. Esses achados ressaltam a importância de políticas em saúde de monitoramento e prevenção das pneumoconioses, através de exames periódicos obrigatórios, vigilância epidemiológica e fiscalização laboral, supervisionando, por exemplo, o uso dos equipamentos de proteção individual(EPI's).

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Pneumoconiose, Pneumopatia

¹ Centro Universitário CESMAC, laravi2006@gmail.com

² Centro Universitário CESMAC, nivaldojatobafilho@gmail.com

